



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

27 de julho de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Caxias
DATA	27 / 07 / 2018	PÁG.	06 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Caxias

MPMA solicita restabelecimento dos serviços de urgência e emergência do Hospital Geral

Os contratemplos provocados à população pelo desvio de finalidade da Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h) de Caxias em função da reforma do Hospital Geral Municipal "Gentil Filho" levaram o Ministério Público do Maranhão a ajuizar Ação Civil Pública contra o Município, solicitando a finalização da reforma e o restabelecimento das atividades da Ala de Serviços de Urgências e Emergências do hospital.

Na ACP, de 7 de junho, o promotor de justiça Williams Silva de Paiva sugere multa por descumprimento no valor de R\$ 1 mil diários, a serem pagos diretamente pelo prefeito Fábio José Gentil Rosa. O objetivo é garantir o atendimento eficiente e evitar o colapso nos serviços de saúde na região.

REFORMA

Em julho de 2016, o Município de Caxias fechou a ala de urgências e emergências do Hospital Geral Municipal "Gentil Filho" para reforma e deixou a Unidade de Pronto Atendimento 24h (UPA 24h) como unidade de substituição temporária. Com a decisão, a UPA24h passou a acumular suas funções com as do Hospital Geral. Para executar as ações adicionais, a unidade recebeu o valor de R\$ 2.044.323,84, do Ministério da Saúde. Além disso, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) destinou R\$ 2 milhões ao Hospital Geral como reforço financeiro. "O funcionamento como Unidade de Urgências e Emergências pela UPA24h, que inicialmente fora planejado para ser provisório, perdura até a data atual, desviando

a finalidade da Unidade de Pronto Atendimento de Caxias", relata o promotor de justiça.

VISTORIA

Em 9 de março deste ano, o MPMA verificou que já haviam sido concluídas a reforma e ampliação do centro cirúrgico, a reforma do setor de nutrição e da farmácia e a pintura de todo o prédio. Também foi observado que obras na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e no prédio anexo estavam em andamento.

"Nenhuma fase dessa reforma é tão urgente e de necessidade tão imediata quanto a recuperação e o completo restabelecimento da oferta dos serviços da Rede de Urgências e Emergências, no Hospital Geral, de modo a evitar o colapso de toda a Rede de Saúde

Pública no município", destaca o representante do MPMA.

Segundo o promotor de justiça, não se justifica que perdure até a data atual o fechamento para reforma justamente da ala de urgências e emergências. Ele lembra que, seis meses após o fechamento das alas, foram autorizadas transferências de recursos para custeio e manutenção, especificamente, destes serviços.

Para o Ministério Público, a persistência do fechamento decorre de falta de planejamento da Administração Municipal, uma vez que parte da reforma foi concluída, faltando justamente a conclusão da reforma da ala de Urgências e Emergências do Hospital, que deveria ter tido prioridade.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 27 / 07 / 2018 PÁG. Gerada Espontânea Positiva Negativa

TRISTE ESTATÍSTICA

Maranhão é 2º em mortalidade materna

122,2 óbitos de mães foram registrados em 2016; hipertensão, hemorragia e infecção pós-parto são principais causas; MS reconhece problemas na rede. CIDADES 5

92%

DAS MORTES
são por causas evitáveis, como hipertensão, hemorragia ou infecções

122,2

ÓBITOS
de mães ocorreram no Maranhão em 2016

1.463

CASOS
casos de mortes registrados em todo o Brasil em 2016



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

27 / 07 / 2018

PÁG.

01

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mortalidade materna: estado é o segundo com maior taxa no país

122,2 óbitos de mães foram registrados em 2016; hipertensão, hemorragia e infecção pós-parto são as principais causas; Ministério da Saúde reconhece que um dos maiores problemas é a falta de leitos obstétricos na rede pública

A mortalidade materna voltou a crescer no Maranhão, de acordo com um levantamento do Ministério da Saúde. O estado possui o segundo pior índice do país, ficando atrás apenas do Amapá. Segundo o levantamento, as principais causas de morte de mães durante ou após o parto são hipertensão, hemorragia e infecção pós-parto. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nos últimos anos foram feitos investimentos em prevenção e assistência em saúde para reduzir o índice histórico estadual.

A situação é semelhante em todo o país. Em 2015, a proporção foi de 62 mortes a cada 100 mil nascimentos e em 2016, 64,4. O aumento foi maior no Norte do país, cerca de 11%. Os estados com os piores índices foram Amapá, com 141,7 mortes, e o Maranhão, com 122,2 óbitos de mães.

Entre as causas de morte, destacam-se problemas de hipertensão, hemorragia e infecção pós-parto. O Ministério da Saúde reconhece que um dos maiores problemas é a falta de leitos obstétricos na rede pública de saúde, como ressaltou a diretora de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde, Fátima Marinho.

"Ao entrar em trabalho de parto, ela vai para determinado hospital e ao chegar lá, vai ser internada. Então, um problema que nós temos, concreto, é pouco leito obstétrico. Isso é fato. Nós temos uma demanda muito grande que é resultado do aborto inseguro. Nós internamos 220 mil mulheres devido ao aborto inseguro", destacou.

Segundo o Ministério da Saúde, o aborto é a terceira maior causa de morte materna no país. A diretora de Promoção de Saúde



122,2
ÓBITOS DE MÃES
no Maranhão em 2016

1.463
CASOS
em todo o Brasil em 2016;
64,4 a cada 100 mil

92%
DAS MORTES
são por causas evitáveis e ocorrem,
principalmente, por hipertensão,
hemorragia ou infecções

do Ministério afirmou ainda que a cobertura do pré-natal é alta e que a maioria dos partos são hospitalares. No Maranhão, a Secretaria de Estado da Saúde afirmou

Aborto é a terceira maior causa de morte materna

que vem investindo na prevenção e assistência em saúde para modificar o cenário no estado.

De acordo com a SES, foi instituída a Força Estadual de Saúde para reforçar a atenção primária

aos municípios de menor IDH. firmou cooperação técnica com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), com objetivo de fortalecer as políticas públicas da Atenção Materno Infantil, com a implementação do novo modelo de atenção pré-natal no estado e da estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia pós-parto nas 13 maternidades prioritárias do estado, além da qualificação da Atenção Hospitalar Perinatal.

Criou também o Comitê Estadual de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Perinatal, que mobiliza poder público e sociedade

De Jéssica

civil organizada, tem executado a reestruturação da rede de atenção materno infantil do estado, com destaque para as inaugurações da Casa da Gestante, Bebé e Puerpera e da primeira UTI Materna na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, mantêm monitoramento das obras da Rede Gestante, realiza investigação do óbito materno e de mulheres em idade fértil, para que seja possível prevenir mortes evitáveis.

Ainda de acordo com a SES, foram abertos dois Centros Sentinela, em Balsas e em São Luís, que fizeram a inserção de mais de 2.500 DRUs, impactando diretamente no acesso aos direitos sexuais e reprodutivos e na mortalidade materna, além da manutenção de ações permanentes, por meio do Departamento de Atenção à Saúde da Mulher, na qualificação dos profissionais das unidades básicas de saúde dos municípios, aprimorando o serviço de atenção ao pré-natal. ●

SAIBA MAIS

Por que as gestantes morrem?

A morte materna ocorre durante a gestação ou 42 dias após o parto, quando as mulheres são acometidas por doenças obstétricas, em razão da gestação, ou por complicações de doenças pré-existentes. Entretanto, para o professor da Unifesp Nelson Sass, é muito difícil encontrar algo que contraindique a gravidez. O que acontece, segundo ele, são condições de risco que merecem um pré-natal mais cuidadoso.

As principais causas de morte são pressão alta durante a gravidez, hemorragia após o parto, infecções e aborto. Sass explica que a morte materna se associa à qualidade de vida e de assistência. Por isso, os indicadores são piores em países em desenvolvimento e locais com poucos recursos.

Quanto mais precária a assistência, a hemorragia acaba sendo a primeira causa de morte materna. Já no grandes centros, a hipertensão acaba se destacando, por causa de uma qualidade de pré-natal não adequado.

A hipertensão é a elevação da pressão arterial que leva a um comprometimento da saúde da mulher, e a pré-eclâmpsia é um fator fundamental, segundo Sass. No estado de São Paulo, é a causa mais comum para a morte materna. Já as hemorragias acontecem, principalmente, por partos mal acompanhados, por ruptura uterina e problemas com a placenta. O parto cesariano eleva o risco da placenta ficar aderida, por exemplo, e a mulher ter hemorragias. Por último, as infecções puerperais e as infecções relacionadas ao aborto. Muitas mulheres buscam a interrupção da gravidez e morrem por infecção e hemorragias. As sequelas de problemas gestacionais também são um problema grave. Para cada morte materna, de oito a dez mulheres ficam com sequelas definitivas, segundo Sass. No caso da pré-eclâmpsia, ela ainda gera a prematuridade do bebê. "Imagine uma família com a expectativa de ter o primeiro filho e de repente não tem mais a mãe e com um bebê que precisa de cuidados especiais. É uma tragédia familiar", disse.

Pré-eclâmpsia

No último dia 22 de maio, algumas entidades internacionais promoveram o Dia Mundial da pré-eclâmpsia, entre elas a Sociedade Internacional de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez (ISSHP). Todos os anos, quase 76 mil mães e 500 mil bebês no mundo morrem por causa da pré-eclâmpsia. A doença afeta de 3% a 10% das gestações no mundo e responde por 20% de todas as hospitalizações para tratamento intensivo neonatal. Segundo o professor, a pré-eclâmpsia é uma doença grave relacionada ao aumento da pressão arterial, mas é pouco entendida e com evolução rápida e imprevisível. Aparece depois das 20 semanas de gestação com sintomas que se sobrepõem e que podem ser considerados normais na gestação, como inchaço, dor de cabeça, ganho excessivo de peso e dificuldade de respirar.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	27 / 07 / 2018	PÁG.	12 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Morre irmão de autor de quatro homicídios em São João do Sóter

NELSON MELO

Morreu, nessa quinta-feira (26), na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Caxias, José Walison Ribeiro da Silva, de 18 anos, irmão de Marlon Ribeiro da Silva, 21, que foi assassinado no dia 1º de julho deste ano após ter executado quatro pessoas em São João do Sóter. Walison havia sido espancado por populares depois daquela sequência de homicídios.

José Walison, segundo acompanhou a reportagem do **Jornal Pequeno**, estava internado na UPA de Caxias desde o dia 30 de junho, quando foi perseguido por um grupo de pessoas, que o agrediram com chutes, socos e objetos que encontraram pelo caminho. Ouvido pela reportagem do **JP**, o delegado Jair Paiva, titular da Delegacia Regional de Caxias, confirmou que o jovem havia falecido na manhã dessa quinta-feira.

A SEQUÊNCIA DE MORTES

Durante uma festa junina promovida pela Prefeitura de São João do Sóter, na madrugada do dia 30 de junho, Marlon da Silva matou a tiros o secretário de Cultura da cidade, Cícero de Jesus Costa Rocha (ex-vereador do PSD), 44; o vereador Antônio da Conceição Aguiar, conhecido como "Totonho" (PTN), 46, e José Ferreira da Silva Júnior, o "Júnior da Naza". O triplo homicídio ocorreu depois de um desentendimento entre José Walison e algumas pessoas no evento junino, que foi encerrado na

madrugada seguinte, por volta das 4h. Soldado reformado da Polícia Militar do Maranhão, Cícero de Jesus tentou desarmar José, que ameaçava os frequentadores da festa com um revólver. Nesse instante, Marlon apareceu e retirou a arma de fogo das mãos do seu irmão e atirou no secretário de Cultura, que faleceu no local.

Na sequência, "Totonho" e "Júnior Naza" tentaram deter Marlon, que alvejou os dois, que igualmente morreram na festa. O suspeito, em seguida, fugiu e entrou em uma área de vegetação, sendo que José Walison também correu, mas não conseguiu subir em uma motocicleta e foi alcançado pelos populares, que o espancaram. A multidão estava revoltada com o que aconteceu com o secretário de Cultura – que era irmão do ex-prefeito Clodomir Rocha (PFL), gestor por dois mandatos, de 2001 a 2004/2005 a 2008 - e as outras duas vítimas.

José foi levado às pressas à UPA de Caxias, mas seria transferido para outro hospital, em Presidente Dutra ou Coroatá. Entretanto, de acordo com o delegado Jair, decidiram deixá-lo naquela unidade, mesmo.

MORTE DO FILHO DOS EX-PREFEITOS E DE MARLON

Na manhã do dia 1º de julho, outras mortes aconteceram ainda em decorrência do triplo homicídio ocorrido no festejo junino. Marlon foi linchado por várias pessoas dentro de um matagal em São João do Sóter, sendo que

REPRODUÇÃO



José Walison não resistiu aos ferimentos sofridos durante as agressões em 30 do mês passado

ele havia sido localizado por Tássio Rocha, 27, filho do casal de ex-prefeitos da cidade, Clodomir Rocha e Luzia Rocha. Tássio foi assassinado com um tiro na testa, desferido pelo autor do triplo assassinato, na noite do dia 30 de junho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	27 / 07 / 2018	PÁG.	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Pistoleiro do PCC é capturado com cocaína e maconha em Rosário

DIVULGAÇÃO



Talysson Paixão, pistoleiro do PCC preso em Rosário

O Grupo de Serviço Avançado (GSA), do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), efetuou a captura de Talyson Paixão Silva, de 21 anos, no decorrer de quarta-feira (25), na cidade de Rosário. Ele, de acordo com os policiais, é o pistoleiro da facção Primeiro Comando da Capital (PCC), que sempre agia na Região do Munim. O comandante do 27º BPM, major Pereira, esclareceu que o suspeito estava cometendo crimes de acerto de contas no "mercado do tráfico de drogas" para o PCC, sendo que, em seu desfavor, há um mandado de prisão decretado pela Comarca de Icatu. O procurado estava em uma residência, onde o cerco policial foi montado. No interior do imóvel, havia cinco papéletes de cocaína; mais cinco de maconha e outros objetos. Conforme o major, Talyson é morador da Rua Nova, Barreiro, que fica em Rosário, mas ele foi capturado na Rua Frei Caetano, no mesmo bairro.

Líder de grupo de extermínio é executado na cidade de Penalva

DIVULGAÇÃO



"Cara de Jaca" foi executado com cerca de 20 tiros, no município de Penalva

Considerado um dos líderes de um grupo de extermínio na Baixada Maranhense, Cleudo Márcio Mendonça, de 42 anos, o "Cara de Jaca", foi executado com aproximadamente 20 tiros, na manhã dessa quinta-feira (26), na cidade de Penalva. Ele estava sendo monitorado por tornozeleira eletrônica após ser solto pela Justiça recentemente.

"Cara de Jaca" – que era suspeito de ter participado da execução de pelo menos 30 pessoas na Baixada –, de acordo com informações do sargento Lindo Johnson, da 2ª Companhia Independente de Viana, foi morto com disparos de arma de fogo no bairro Anil. Provavelmente, teria sido uma emboscada, promovida por homens ainda não identificados.

PRISÃO DE "CARA DE JACA"

Cleudo Márcio havia sido preso no dia 24 de maio deste ano, nas proximidades de um bar, dentro de um veículo Sander branco, de placa PSQ-7003, que era guiado pelo suspeito. No carro, os policiais militares apreenderam um revólver calibre 38; 13 munições

e um binóculo. Momentos antes de ser capturado, "Cara de Jaca" estava comemorando, juntamente com seu grupo, o assassinato de duas pessoas na cidade de Viana.

MORTE DE COMPARSA

Em 22 de junho deste ano, um comparsa de "Cara de Jaca", identificado como Airton Belfort Mendonça Costa, de 29 anos, conhecido como "Júnior Matador", morreu em confronto com policiais da 2ª Companhia, no Povoado São Pedro, em Viana. Ele havia saído

para cometer mais um assassinato no povoado Santa Maria dos Trejus, zona rural daquela cidade. O suspeito seguia em uma motocicleta Honda Bros, de placa OJN-6363, quando se deparou com uma barreira policial montada pela Força Tática (FT), que o procurava nas imediações. Distante 20 metros da barreira, o suspeito sacou uma arma de fogo e começou a atirar contra os militares, sendo que um dos policiais, tenente Givanildo, por pouco não foi atingido, mas escapou porque se jogou dentro do atoleiro. Houve, então, um confronto. "Júnior Matador" foi baleado e levado pelas equipes ao Hospital Doutor José Murad, localizado na cidade de Viana. O major Fábio Aurélio, comandante da 2ª Companhia, contou na época que, naquele hospital, o integrante do grupo de extermínio não resistiu. Os policiais apreenderam um revólver calibre 38, contendo munições deflagradas e uma intacta; dois celulares; um cartão do SUS; a moto e R\$ 184 em espécie.

(NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	27 / 07 / 2018	PÁG. 07	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

ROSÁRIO

Polícia prende suspeito de participar do “tribunal do crime”

A Polícia prendeu, na quarta-feira (25), na cidade de Rosário, Talysson Paixão Silva, suspeito de ser o autor de vários crimes de “acertos de contas do tráfico” para uma facção criminosa.

Segundo informações da polícia, uma operação foi montada para capturar o suspeito, que é considerado perigos, de alta periculosidade e temido nos municípios da região do Munim.

Ao chegar na residência dos suspeito, a polícia encontrou Talyzsson Silva escondido em um compartimento, onde também estavam alguns entorpecentes que seriam vendidos a viciados.

Ainda segundo a polícia, contra ele havia um mandado de prisão em aberto pela Comarca de Icatu. Talysson teria confessado a autoria



Talysson Paixão Silva
B.O n° 665/18 Rosário/MA

Talysson Paixão é temido nos municípios da região do Munim

de alguns crimes na região do Munim.

Depois de preso, o acu-

sado Talysson Paixão Silva foi encaminhado de imediato para Delegacia Regional da

cidade de Rosário, para as devidas providências como manda a lei.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	27 / 07 / 2018	PÁG.	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Preso um dos envolvidos no roubo de armas e munições do CLAM

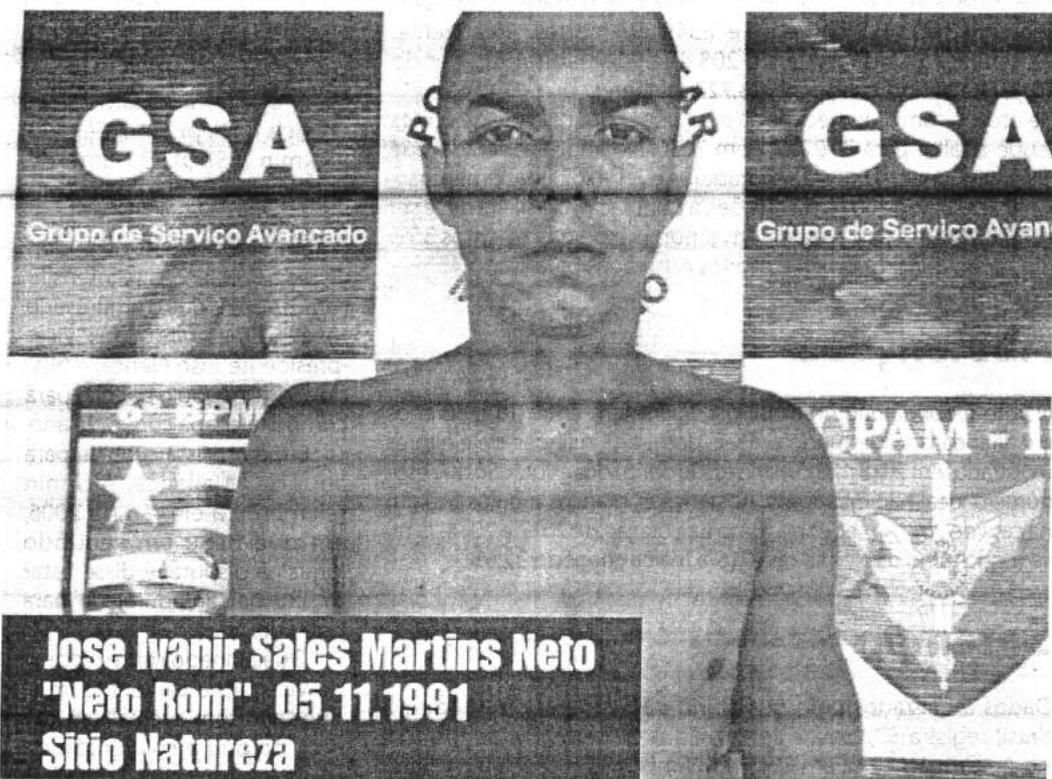
“Neto Rom” já responde por crimes de roubo, homicídio doloso na forma tentada, roubo qualificado pelo emprego de arma, além de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido

Por Gilberto Lima - Policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 6º BPM, com apoio da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos da PM (DIAE), prenderam, por volta de 15h30 de quarta-feira (25), um dos envolvidos no assalto ao Centro de Formação de Vigilantes/Clube de Atiradores do Maranhão (CLAM), localizado na Rua Afonso Pena, no Centro, na quarta-feira (18).

José Ivanir Sales Martins Neto, conhecido como “Neto Rom”, de 27 anos, foi preso na Rua C, quadra 20, casa 40, no Sítio Natureza, em Paço do Lumiar.

Com o assaltante, os policiais apreenderam uma pistola calibre 380, marca Taurus; três carregadores de pistola calibre 380, sendo 02 modelo PT. 638 e 01 modelo PT838; 75 munições de calibre 9 milímetros; 264 munições de calibre 380mm: 850 espoletas para cartucho fogo central, sendo 08 caixas completas, uma vazia e uma incompleta.

Na residência de “Neto Rom” foram encontrados materiais que indicam a prática de tráfico de drogas. Foram apreendidos uma balança digital de precisão, marca tomate; 92 trouxinhas de crack; uma porção de maconha; uma porção sólida de substância



Na residência de “Neto Rom” foram encontrados materiais que indicam a prática de tráfico de drogas

semelhante a crack, pesando aproximadamente 12 gramas; e dois tubos de papel alumínio.

O preso e todo o material acima foram apresentados no plantão da Delegacia do Maiobão. “Neto Rom” foi autuado por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Sua participação no roubo será investigada pela

delegacia de roubos e furtos.

Segundo informações da PM, Jose Ivanir é de alta periculosidade e integra uma facção criminosa na capital, tendo participado de diversos ataques e homicídios contra criminosos rivais, na Cidade Olímpica e no Coroadinho.

Ele é apontado como um dos autores de uma punição aplicada a um faccionado no

bairro Sítio Natureza, onde balearam um rapaz na região do joelho. A vítima está internada no Socorrão II, com risco de amputação da perna.

“Neto Rom” já responde por crimes de roubo, homicídio doloso na forma tentada, roubo qualificado pelo emprego de arma, além de porte ilegal de arma de fogo de uso permitido



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

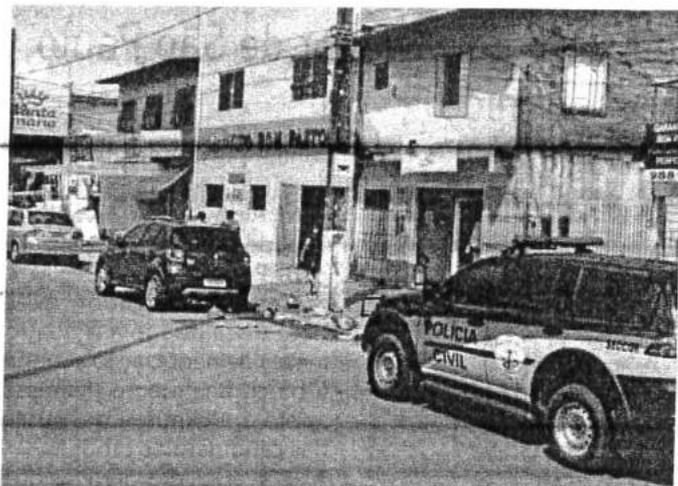
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet/ Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 27 / 07 / 2018 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

DIPLOMAS FALSOS



A Polícia Civil do Maranhão investiga um esquema de emissão de diplomas falsos em escolas da Região Metropolitana de São Luís. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos, na terça-feira (24), em uma escola alvo da operação e na casa de um suspeito. Pelo menos cinco diplomas com indícios de falsificação foram apreendidos e várias pessoas foram identificadas como integrantes do esquema. A Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor) não revelou os nomes dos envolvidos nem da escola com o argumento de não atrapalhar as investigações.

PRISÃO

Um sargento aposentado da Polícia Militar identificado como Araújo de Jesus foi preso no bairro Mutirão, em Caxias, no Maranhão, acusado de receptar um carro com registro de roubo em Teresina. O veículo foi tomado de um motorista de aplicativo de viagens; mais duas pessoas também foram presas. De acordo com o delegado Leonam Casemiro, da Polícia Civil, o veículo modelo Onix branco, placa não identificada, foi roubado em Teresina e logo depois levado para Caxias. "Foi acionado pelo aplicativo e assim que os três indivíduos entraram no veículo anunciaram o assalto. Tiraram o motorista da direção do veículo. Amarraram o motorista com cadarço de sapato, colocaram ele no piso e logo em seguida ao roubo eles se deslocaram para a região aqui de Caxias", informou.

TIROTEIO

Policiais militares prenderam três envolvidos em tiroteio e que queriam vingar mortes de dois integrantes de uma facção criminosa que atua área do polo Coroadinho. As prisões ocorreram na Rua Menino Jesus, na Vila dos Frades/Coroadinho. Os presos foram identificados como Jardielson Pereira de Oliveira, o "Bibico", de 20 anos; Edson Bastos Cabral, de 18 anos; e Thalisson Pereira e Pereira, de 18 anos. Com o trio, foram apreendidos um revólver calibre 32, uma pistola taurus calibre 380 e uma pistola .40. Segundo informações da PM, o tiroteio ocorreu nas proximidades do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). No local, informações davam conta que os autores dos disparos foram "Bibico" e "Edinho", além de outros indivíduos não identificados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet/ Blog

EDITORIA

() Política () Cidades/Vida () Geral Polícia () Outros

DATA 27/07/2018 PÁG. 10 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia tenta identificar autores de linchamento de jovem no Sacavém

Crime ocorreu na noite de quarta-feira, na Rua Nova; vítima pode ter sido confundida com bandido; este ano, seis pessoas já foram linchadas na Ilha

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia ainda ontem não havia conseguido identificar os acusados de terem linchado Marcos Vinícius Sousa Rodrigues, o *Marcão*, de 23 anos, fato ocorrido na noite de quarta-feira, 25, na Rua Nova, no bairro Sacavém. Somente este ano, seis pessoas foram linchadas na Região Metropolitana de São Luís.

Um vídeo exibido em rede social, principalmente no WhatsApp, mostra perfeitamente esse ato bárbaro. A vítima no chão, ensanguentada, com ferimentos na cabeça e no tórax, e sendo espancada por populares. Ainda havia marcas de tiros. Ela foi agredida a pauladas, tijolada, tiros e ainda era denominada de "ladrao", mas ninguém soube informar se realmente a vítima era bandido.

A polícia foi informada do fato e, ao chegar ao local, isolou a área até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) para a realização da perícia. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para a autópsia, e logo depois entregue aos familiares.

A polícia não soube informar a motivação para o crime, e o caso está sendo investigado pela Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Até a tarde de ontem, não havia registro de prisão.

Tentativa

No último dia 14, a polícia tomou conhecimento de que estava havendo uma tentativa de linchamento na Vila Cabral, nas proximidades do Centro de Detenção Provisória do Complexo de Pedrinhas. Segundo a polícia, com base em informações de populares, a comerciante Maria das Graças, dona de um estabelecimento de venda de comida, no bairro, teria dado, sem qualquer intuito criminoso, uma faca para Francisco Barrozo Rodrigues, de 37 anos, morador da Vila Maranhão, que alegou que a usaria para cortar um beiju.

De posse da faca, Francisco Barrozo partiu para cima de Fábio Pereira dos Santos, de 32 anos, que também estava no estabelecimento.



Policiais militares e moradores observam o corpo de Marcos Vinícius Rodrigues no local do linchamento

ENTENDA

Vítimas de linchamento na Ilha este ano

- Dia 20 de janeiro:** Jorge Luis Baiama de Araújo
- Dia 30 de janeiro:** William Pinheiro
- Dia 13 de fevereiro:** João Carlos Pereira
- Dia 10 de abril:** Joaby Frazão Barros
- Dia 27 de junho:** um adolescente, de 17 anos
- Dia 25 de julho:** Marcos Vinícius Sousa Rodrigues, o *Marcão*, de 23 anos

SAIBA MAIS

José Wailson Ribeiro da Silva, de 18 anos, morreu ontem na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Caxias. Segundo a polícia, ele foi espancado por populares em São João do Sóter, acusado de ter ajudado o seu irmão, Marlon Ribeiro da Silva, de 21 anos, que foi linchado por ter assassinado quatro pessoas

O acusado desferiu vários golpes na vítima, que foi levada para a unidade de saúde no bairro do Maracã.

Em seguida, o acusado foi detido por várias pessoas, que o agrediram populares a chutes e socos. A polícia chegou ao local e impediu o linchamento. Francisco Barrozo foi conduzido a uma unidade de saúde e depois apresentado no plantão de Polícia Civil da Cidade Operária.

naquela cidade, fato ocorrido na madrugada de 30 de julho. As vítimas foram o secretário de Cultura do Município, Cicero Rocha, o vereador da cidade Antônio Aguiar, o filho do ex-prefeito Tácio Rocha, Clodomir Rocha e o jovem Júnior da Nasa. José Wailson estava hospitalizado desde essa data.

Mais ocorrências

No dia 27 do mês passado, um adolescente de 17 anos foi linchado na Vila Ayrton Senna, área do São Raimundo. Segundo a polícia, o jovem seria integrante de um bando apontado como autor de roubos na Ilha, principalmente na vila. No dia do crime, ele estava em companhia de mais quatro criminosos praticando assaltos, quando foi abordado e lin-

chado por um grupo de pessoas. O adolescente chegou a invadir uma residência, tentando escapar de seus perseguidores, mas acabou dominado e espancado até morte. Ele foi apedrejado, agredido a pauladas e a golpes de faca.

No dia 10 de abril deste ano, foi linchado Joaby Frazão Barros, o *Charrinho no Rasto*, de 20 anos. Segundo informações da polícia, a vítima, que tinha passagem pela polícia, antes de morrer estava assaltando no bairro do São Francisco, em companhia de outro criminoso, não identificado.

Outro caso de linchamento ocorreu na Terça-Feira de Carnaval, 13 de fevereiro deste ano. João Carlos Pereira, de 27 anos, foi espancado até a morte em sua residência, na Avenida José Sarney, no Alto São Sebastião, área do Coroadinho. A polícia informou que a vítima era acusada de ter matado por asfixia a filha de sua prima, Rayane dos Remédios Costa Rodrigues, de 20 anos.

No mês de janeiro, ocorreram mais dois casos desse tipo de crime, na Ilha. Uma das vítimas foi Jorge Luis Baiama de Araújo, no dia 20. A outra vítima foi William Pinheiro, de 28 anos, que foi espancado por mais de 20 pessoas, no dia 30, no Iguaiá, em Pico do Lumiar. A polícia informou que havia possibilidade de essa ação criminosa ter sido motivada pelo fato de William Pereira ter espiado mulheres despidas, que tomavam banho no quintal de suas casas. ■

Polícia Civil conclui inquérito sobre o golpe do WhatsApp

Oito pessoas foram presas e vão responder por falsidade ideológica e formação de quadrilha

A polícia encaminhou ontem ao Poder Judiciário o inquérito que investigou o bando especializado em aplicar golpes utilizando o aplicativo WhatsApp e que fez vítimas a governadora do Paraná, Maria Aparecida Borgeri; ministros do Governo Federal; prefeituras do interior do Maranhão e deparados estaduais e federais.

Até esta quinta-feira, 26, oito pessoas envolvidas nesse esquema criminoso estavam presas, inclusive o líder, Leonel Silva Pires Júnior, que vai responder pelos crimes de falsidade ideológica, formação de quadrilha, estelionato, uso de documento falso e invasão de dispositivo de informática.

Os outros presos foram Rudson Januário Serra, Marksuel Pereira de Sousa, Ana Lúcia Miranda Rocha, Thatielle Cristina Cordeiro Silva, Ivanilde Nogueira Amaral, Erick Raphael Reis Teixeira e Eloah Cristina Araújo Machado.

O caso foi investigado pelo Departamento de Combate a Crime Tecnológico (DCCT), órgão da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), e pela Polícia Federal. O delegado Odilardo Muniz, chefe do DCCT, declarou



Leonel Silva Júnior, líder do bando, quando de sua prisão

que 12 pessoas foram indiciadas nesse inquérito, mas houve a necessidade de fazer apenas oito prisões, devido a alguns envolvidos terem contribuído com o trabalho investigativo.

Ainda segundo o delegado, o inquérito policial foi remeido ontem ao Poder Judiciário, mas as investigações devem continuar. "Leonel Silva e Erick Reis estão sendo investigados pelas duas polícias, já que existe a necessidade de os policiais preencherem algumas lacunas na investigação", explicou o delegado. ■

Integra em estadoma.com/449471

Líder de um grupo de extermínio é morto em Penalva

Cleudo Márcio, o *Cara de Jaca*, sofreu uma emboscada e foi morto com mais de 20 tiros

O líder de um grupo de extermínio que atua na região da Baixada Maranhense, o ex-presidiário Cleudo Márcio Mendonça, o *Cara de Jaca*, de 42 anos, foi executado na manhã de ontem, na cidade de Penalva. Segundo a polícia, bando do qual o criminoso é acusado de participar, teria praticado pelo menos 30 assassinatos no interior do estado.

Há informações de que *Cara de Jaca* sofreu uma emboscada e levou mais de 20 tiros, desferidos por criminosos não identificados. Ele morreu ainda no local e o corpo foi removido para o hospital da cidade, para ser autopsiado.

O sargento Lindorjohanson, lotado no 39º Batalhão da Polícia Militar, informou que esse crime vai ser investigado pela Delegacia Regional de Viana. *Cara de Jaca* estava usando tombozeleira eletrônica. Ele havia si-

do preso no dia 24 de maio deste ano, no município de Viana, quando, em companhia de um cúmplice, estava em um bar comemorando o assassinato de duas pessoas, ocorrido na noite anterior, nessa cidade.

Os policiais montaram barreiras nas proximidades do bar e abordaram um Sandero branco, de placas PSQ-7083, que era conduzido por Cleudo Mendonça. No carro, a polícia encontrou um revólver calibre 38, 13 munições e um binóculo. Cleudo Mendonça foi preso em flagrante e apresentado na Delegacia Regional de Viana. ■

NA WEB

Preso acusado de violentar uma criança
estadoma.com/449472